

JORNAL DO GUARÁ

15 DE MARÇO A 15 DE ABRIL DE 89



Esta beneficiadora de arroz pode ter um espaço mais apropriado.

Sai em 90 dias o novo Setor de Indústrias do Guará

Com a regulamentação do Projeto de Industrialização do DF - Proin concluída até o final de março, a ampliação do Setor de Indústria e Oficinas do Guará deverá sair no máximo em 90 dias, segundo promessa dos secretários de Viação e Obras e de Indústria e Comércio na visita que fizeram ao Guará a convite da Associação Comercial e Industrial da cidade.

Os 146 lotes iniciais serão aumentados para 300. Mas os tamanhos foram reduzidos para 100 e 200 metros. Os critérios de seleção dos contemplados também foram definidos. Veja na página 5.

Guará terá grande festa nos seus 20 anos

Uma grande festa está sendo preparada pela Administração Regional, com a participação de clubes de serviço, associações e outras entidades, para marcar os 20 anos de criação do Guará. Está previsto um jogo contra o Botafogo e um show com Elba Ramalho ou Lulu Santos. Lulu Santos. Página 7.

Euzébio é reeleito na Acig

Beijoca volta ao C.R. Guará

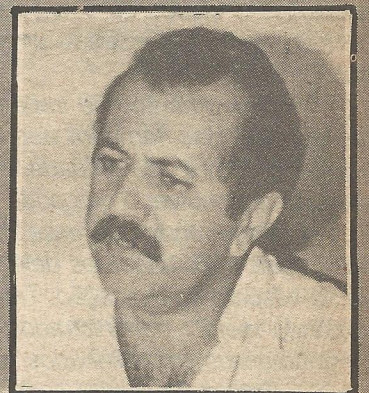


O irreverente e polêmico artilheiro Beijoca está de volta ao C.R. Guará. Beijoca estava jogando em Santa Catarina, mas largou tudo e volta para os braços da torcida que o transformou em ídolo. Beijoca vai ser mais uma atração do C.R. Guará, que trouxe Dema, ex-seleção Brasileira, Ataliba, ex-Corinthians e Santos, Lino, Nei, Paulo César Lira e manteve os melhores do ano passado. Página 12

O novo administrador Alexandre

Quem é e o que pretende

"Trabalhando como nunca trabalhei na vida". Com esta disposição, o novo administrador está enfrentando o desafio de administrar uma cidade com problemas diferentes das outras satélites, e ainda as pressões da comunidade por ser um "estranho". Conheça seus planos na página 3.



O ex-administrador Divino dos Santos

O que fez e o que faria

"Saio com a consciência tranqüila de que fiz o melhor". Divino dos Santos resume a sua passagem na administração Regional, contando ainda como enfrentou seus opositores, o que gostaria de ter feito mais e o que pretende fazer a partir de agora. Página 6.



Comunidade faz sugestões a Roriz

A comunidade do Guará, através de suas lideranças, estará apresentando ao Governador Joaquim Roriz, no final de março um diagnóstico dos problemas da cidade e as soluções sugeridas. O administrador Alexandre Gonçalves formou 11 comissões para cada tema, e convidou para integrá-las pessoas da comunidade que têm relação com cada um. Os temas foram divididos em: Saúde, Educação, Assistência Social e Habitação, Urbanização, Segurança, Desporto e Lazer, Transporte Urbano, Comércio e Indústria, Meio-ambiente, Infra-estrutura e Cultura.

Alcir

E A OPINIÃO

O novo administrador. Dos males, o menor

Dos males o menor. Se o Guará não conseguiu que o Governador escolhesse alguém da cidade para a Administração Regional, pelo menos o indicado tem agradado por enquanto. Alexandre Gonçalves em apenas um mês tem conseguido neutralizar os diversos interesses políticos e pessoais que envolvem as lideranças da cidade, e que tiraram o sono dos últimos administradores.

Alexandre não tem conseguido controlar esse fogo de graça e ninguém está dando trégua a ele sem motivo. O novo administrador tem demonstrado muita sensibilidade para compreender que a cidade é do seu povo e que esse povo deve ser ouvido sempre que houver decisão de seu interesse. Além de receber quem o procura na Administração, Alexandre tem aceito todos os convites para debates e conversas sobre a cidade em associações e clubes de serviço, e tem impressionado pela vontade de acertar, mas acima de tudo, tem demonstrado uma impressionante paixão pela cidade que sequer conhecia antes.

O seu horário de trabalho não começa antes das 7 da manhã e nem termina antes das 22, isso também aos sábados e domingos. Nas reuniões de trabalho com sua equipe e com a comunidade, Alexandre Gonçalves tem demonstrado muito dinamismo, procurando resolver o que pode sem burocracia e sem rodeios.

Esperamos que esse ritmo não seja apenas o entusiasmo inicial, porque na verdade nada mais sabemos dele, e nem o próprio Governador, que confessou tê-lo conhecido na véspera da indicação. Talvez o bem tenha vindo por linhas tortas, com Alexandre se tomando melhor administrador que alguns que constavam da extensa lista de currículos de guaraenses encaminhados ao Governador.

Talvez Alexandre consiga, e estamos torcendo por isso, apagar o calote que a cidade recebeu do Governador Joaquim Roriz que preferiu atender ao pedido do obscuro senador Meira Filho do que indicar alguém entre os 160 mil habitantes da cidade.



Primeiro foi armado um jogo de cena com o Governador prometendo através da imprensa que iria ouvir a comunidade nas indicações dos administradores regionais. Foi a senha para que todos os pretendentes, lideranças e partidos políticos se engalfinhassem e morressem pelos seus próprios venenos. O que se viu foi uma verdadeira corrida de candidatos a buscar lobbies e respaldo na comunidade, e com isso ficaram acentuadas as divergências e os jogos de interesses políticos que envolveram o processo de indicação do administrador. Roriz aproveitou a deixa sob o argumento de que "não poderia acirrar mais os ânimos entre partidos e lideranças" para indicar alguém alheio ao movimento comunitário da cidade.

Na verdade, o Governador matou mais um coelho de uma só vez, dando ao senador Meira Filho, presidente da Comissão do DF no Senado, a oportunidade de indicar o administrador do Guará em troca do apoio e sustentação política ao seu Governo no Congresso. O Guará serviu mais uma vez de instrumento para acordo político, principalmente porque não tem representante na bancada do DF e por isso mesmo não tem padrinho. Foi o castigo que o Guará recebeu por ter preferido votar em Walmir Campelo (que indicou o administrador de Taguatinga), Márcia Kubstchek, o próprio Meira e outros, em detrimento de candidatos da cidade, que se não eram bons pelo menos não estariam permitindo absurdo como esse.

Esperamos que a comunidade guaraense não esqueça (para não votar) nas próximas eleições de Meira Filho e seu lavapés César Lacerda, Joselito Correia (Roriz se candidatará por Goiás) que lembram do Guará apenas quando precisam de instrumentos de acordos.

E um dos fatores que mais atrapalhou a indicação de um nome da cidade foi a interferência do obscuro Joselito Correia, que tentou compensar suas frustrações e perdas políticas nas indicações do secretariado, tentando indicar o administrador do Guará a qualquer custo, sem ao menos morar na cidade e nada ter feito pelo Guará.

Resta-nos o consolo de que esta será uma das últimas vezes, quiçá a última, que apenas um escolhe um administrador regional à revelia do interesse de toda a população. Nas urnas, vamos enterrar os interesses de estranhos como esses parlamentares que nada fazem pelo Guará.

Mas como o nosso interesse é a cidade acima de tudo, vamos torcer para que o novo administrador tenha êxito na sua missão, porque ele não deve ter culpa, no máximo foi cúmplice, de tanto desrespeito a uma comunidade.

Flagrante



Criado para ser um marco de referência da cidade, como acontece nas cidades do interior, o Cruzeiro na entrada do Guará acabou se transformando no local mais procurado para despachos. Por isso, o cruzeiro foi logo apelidado de **macumbódromo**.

Quem é Meira Filho para indicar administrador do Guará?

Um radialista especializado em ouvir lamúrias dos mais humildes e necessitados, e em tocar músicas de gosto duvidoso para desocupados, torna-se o senador mais votado do DF com direito a oito anos de mandato, e ganha como presente a presidência da Comissão do DF. Meira Filho é mais um dos produtos da crise, "defensores dos pobres e oprimidos", um slogan pobre de criatividade mas bom de voto.

Guiado à condição de "líder candango" repentinamente, Meira Filho se viu perdido nos amplos e luxuosos corredores e gabinetes do Senado, e talvez maravilhado como uma criança diante de uma árvore de natal, até agora nada vez, mesmo porque a sua plataforma de candidato já não apresentava nada de propostas mais consistentes.

Sem mais nada para justificar a sua presença no Congresso, a exemplo do também inoperante Pompeu de Souza, a Meira Filho só restou meter o bedelho no Governo do Distrito Federal na condição de presidente da Comissão do DF, a responsável pela elaboração de projetos e

aprovação de verbas para o Governador. E numa troca de favores, Meira Filho indicou o administrador do Guará, sem nada ter feito pela cidade – como aliás não fez pelas outras. Sequer o Senador teve a sensatez de procurar na própria comunidade guaraense alguém de sua confiança para recomendar ao Governador.

Ao indicar um estranho, Meira Filho traiu inclusive a coordenadora de sua campanha no Guará, Márcia Fernandez, que faz parte da lista indicada pelas lideranças comunitárias da cidade. Esta é uma das conseqüências da indicação de César Lacerda para "Coordenador de Assuntos Políticos do GDF" cargo inventado para engajar o afilhado de Meira Filho que tinha sido "não recomendado" para assumir a Secretário de Agricultura como desejava.

O Guará livrou-se de Joselito Correia mas caiu nas garras de Meira Filho, e mais uma vez uma das mais importantes satélites de Brasília é tratada como um eleitoral e instrumento de negociação por políticos insignificantes e interesseiros.

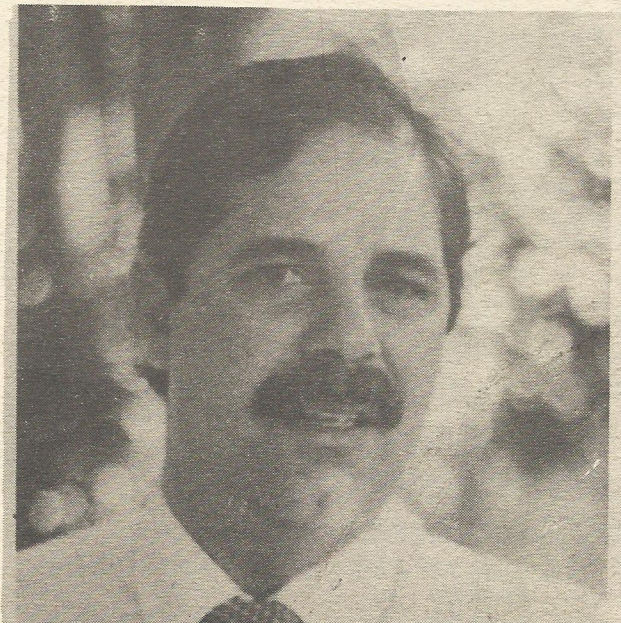
JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Reg. Prof. 766/DF)

Endereço: Ed. Consei, EQ 31/33 – Nº 413 – Fone: 568-5939
Guará I – Brasília - DF

ALEXANDRE GONÇALVES

O novo administrador



Surpreso tanto quanto a comunidade com a sua indicação para administrar o Guará, Alexandre Gonçalves teve que mudar totalmente sua rotina de trabalho, antes num gabinete da Assessoria Jurídica do Ministério da Indústria e Comércio, para junto de uma comunidade exigente e politizada. Ainda tomando pé da situação, o novo administrador está trabalhando como nunca deve ter imaginado, porque sua gestão pode ser de apenas um ano, o que não dá para fazer muita coisa, principalmente numa época de poucos recursos como agora.

Nesta conversa, Alexandre Gonçalves mostra suas intenções, fala das restrições iniciais da comunidade e principalmente mostra seu sistema de trabalho.

Jornal do Guará – Quem indicou o sr. e qual foi sua participação na indicação como administrador do Guará?

Alexandre Gonçalves – *Pelo fato de ser amigo de alguns secretários do GDF, eles me aproximaram do Governador a quem eu coloquei a minha experiência profissional à disposição onde ele quizesse me aproveitar.*

JG – O Governador confessou na posse que o havia conhecido na véspera da indicação. Parece que o sr. foi especificamente indicado para a Administração do Guará.

– Meu nome foi colocado pelos meus amigos para contribuir sem dizer onde e talvez eu tenha chegado no momento em que o Governador precisava de alguém para assumir o Guará.

JG – E quem são os seus amigos no GDF que fizeram a indicação?

– Prefiro não dizer porque não

importa tanto.

JG – O sr. acompanhou o processo de indicação dos administradores, os movimentos realizados em cada satélite, os lobbies, enfim, as pressões para indicar “gente de casa”?

– Não, somente tomei conhecimento após a indicação, que, aliás, fiquei sabendo ao ouvir o rádio quando voltava de minha chácara.

JG – Um mês depois, como o sr. avalia o que era sua expectativa e o que está sendo agora em relação à função, à cidade e à comunidade?

– *Nunca trabalhei tanto em minha vida como agora. Também nunca estive tão feliz e realizado. Estou profundamente recompensado, porque a comunidade guaranaense é exigente mas também é participativa, e está sabendo reconhecer o nosso esforço. Essa integração, essa experiência é mais importante que qualquer sacrifício pessoal e familiar. É gostoso a gente trabalhar sentindo o*

retorno direto, os benefícios ao povo, enfim, somente quem tem essa experiência pode avaliar. Na verdade, tudo está sendo além e bem diferente do que eu esperava.

JG – Pelo fato de ser um estranho a essa comunidade o sr. não acha que encontrará resistências ao seu Governo?

– *É natural que haja esse descontentamento inicial, mas estou aberto ao diálogo, estou disposto a ouvir todos os pontos de vista dos líderes e das pessoas da comunidade, para que possamos fazer o melhor pela comunidade, independente dos interesses de cada um.*

JG – O Sr. não vai convocar as entidades locais para discutir um plano de trabalho, enfim, participar do seu Governo?

– *Nesse primeiro mês em que estou aqui, tenho participado de reuniões a convites de associações, clubes de serviço, tenho recebido todos que me procuram*

Vou vencer esse desafio

na Administração e tenho procurado ouvir todas as sugestões sobre a melhor forma de resolver os problemas e administrar a cidade. Tenho percebido uma preocupação muito grande da comunidade em me ajudar. Portanto, não está sendo necessário convocar ninguém, a participação está sendo espontânea e as sugestões que estão sendo dadas, se estiverem dentro de condições técnicas e orçamentárias, serão atendidas, obviamente se também for de interesse da população e não apenas de alguns.

JG – De que forma o sr. pretende ouvir a comunidade?

– *As portas da Administração estarão abertas a qualquer pessoa que venha tirar uma dúvida, trazer uma sugestão, estou pronto a ouvir quem quiser colaborar.*

JG – Quando?

– *Primeiro eu preciso colocar a casa no meu estilo, no estilo recomendado pelo Governador. É preciso estruturar primeiro a casa, para depois sair dela.*

JG – Essa estruturação implicará em mudança de nomes, de assessores deixados por Divino?

– *Estou analisando o que encontrei e por enquanto estou achando bom o quadro de pessoal da Administração. Lógico que trarei alguém de minha confiança, e como há limites no quadro, infelizmente vou ter que tirar alguém. Mas não sei quem e nem quando. Não tenho muita pressa.*

JG – O sr. tem alguma prioridade para atacar?

– *Estou fazendo uma análise dos relatórios que recebi, depois vou ouvir a comunidade, e a partir daí definir uma ordem de prioridades, dentro das condições orçamentárias e de estrutura da Administração.*

JG – Mas, no aspecto geral, que setor (social e de urbanização) foi recomendado pelo Governador?

– *Vamos procurar primeiro atender ao homem menos favorecido, mesmo porque o Guará é uma satélite bem aquinhado em*

termos de infra-estrutura em relação às outras.

JG – O Governador Roriz tem criado uma expectativa de contemplar todos os invasores e inquilinos com lotes e casas. Especialmente em relação ao Guará, qual a recomendação do Governador nesse sentido?

– *Não existe uma recomendação específicas para distribuir lotes ou atender preferencialmente o mais carente. O objetivo é o homem e é lógico que se atenda ao que mais necessita.*

JG – As lideranças e os últimos administradores regionais insistiram e insistem que hoje o maior problema do Guará em termos urbanísticos é o sistema viário, mas quase nada foi feito para minorá-lo. O sr. tem alguma idéia do que pode fazer?

– *Já entrei em contato com a Co-deplan e requisitei o projeto desenvolvido pela empresa para modificação do sistema viário do Guará. Combinei para ir lá pessoalmente discutir com os técnicos que elaboraram o projeto para ver o que poderemos fazer com mais urgência.*

JG – Sabemos que o problema das Lagoas de Oxidação somente serão totalmente resolvidos quando for concluída a usina de tratamento de esgoto do Lago Paranoá. Mas a população está reclamando pelo menos um tratamento paliativo para diminuir os mosquitos. O sr. tem alguma providência em vista?

– *Já sei que o tratamento é de competência da Caesb e brevemente irei à empresa para discutir o assunto.*

JG – Nestas respostas o sr. tem mostrado um estilo próprio, que é de resolver os problemas pessoalmente. É isso?

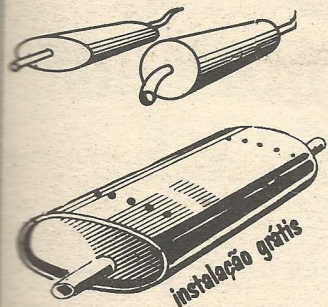
– *Vou fazer o possível para ouvir a comunidade in loco, e buscar os órgãos competentes pessoalmente, porque assim as coisas podem ser resolvidas mais rapidamente, porque as decisões podem ser imediatas.*

MAGNO ESCAPAMENTO

- Toda linha de silencioso e cano de descarga para automóveis
- Colocação e revisão grátis
- Peças e acessórios, abraçadeiras, suportes, ponteiras cromadas, juntas, etc.

Linha completa KADRON

QE-24 – Bloco A - loja 7 - fone: 567-2033



DIVINO DOS SANTOS

Fiz tudo o que pude. Estou com a consciência tranquila

Divino Alves dos Santos foi o único administrador do Guará que veio do movimento comunitário (João Batista era morador da cidade mas não tinha tradição de liderança). Mesmo esse respaldo não foi suficiente para mantê-lo, tendo sido substituído por um estranho. Nessa conversa, Divino fala dos motivos de sua saída, o que fará, etc.

Jornal do Guará: - Como você recebeu a sua substituição?

- É natural que o Governador quizesse colocar alguém de sua confiança, como acontece com qualquer cargo público. Eu sempre estava preparado para deixar a Administração porque tinha consciência que a função é transitória.

JG - Como você vê o fato do Governador ter mantido dois administradores e ter retirado os outros seis?

- Foi critério muito pessoal do Governador. Segundo o mesmo, os dois que ficaram, assinaram um documento se comprometendo que não eram e não serão candidatos a nada e que não tinham qualquer compromisso com Partidos Políticos.

JG - Como você viu a posição das lideranças no processo, algumas inclusive contra sua permanência, outras a favor, enfim, os muitos interesses?

- Sempre valorizei as lideranças locais, principalmente quando as ações que suas Entidades empreendem se voltam para os interesses da comunidade e não para interesses pessoais. Ao se manifestarem contra a indicação de um estranho à cidade, as lideranças estão cumprindo o seu papel, mas é necessário também lembrar que o simples fato de residir aqui não significa que é um indicativo de compromisso com a cidade e sua população, é necessário o exercício da cidadania.

No caso específico, como é um cargo de confiança do Governador, as reivindicações da

comunidade e nem a indicação de lideranças locais foram atendidas, mas isso não quer dizer que deixemos de apoiar e desejar que o Administrador obtenha sucesso no seu trabalho.

Esperamos que toda a comunidade e suas lideranças venham apoiá-lo, pois em primeiro lugar está o nosso povo, suas aspirações, interesses e necessidades. Cabe a cada um de nós lutar para que tenhamos só o melhor.

JG - A atual direção do PMDB do Guará alega que não defendeu a sua permanência porque você virou as costas para o partido quando assumiu a Administração. É verdade?

- Tenho participado do processo político do DF desde o seu início, muito antes da oficialização dos partidos políticos. Sou um aprendiz mas não sou um iniciante. Sendo do PMDB, jamais transformaria a Administração em propriedades do Partido, como alguns companheiros entenderam erroneamente. Mas mesmo assim tentei conviver com estas pessoas e mostrar que assuntos internos do Partido, em sua sede são trados e não seria ético de minha parte citá-los e seus personagens. São problemas que acontecem em qualquer agremiação, pois não temos como atender a todos os interessados manifestados.

JG - Que tipo de interesses e quais as pessoas construídas?

- Na verdade, essas pessoas que sentiram contrariadas, se manifestaram de diferentes formas, o que foi e é direito de todos. Mas suas ações não surti-

ram muito resultado.

JG - Um deles seria Joselito Correia e seu grupo? Antes de você assumir ele era muito seu amigo e correligionário; Depois se afastou.

- Essa é uma questão interna do Partido, e como já afirmei não seria ético tratá-lo fora de seu seio.

JG - Você pretende se candidatar para a assembléia legislativa?

- Desde que vim para o Guará, em 1969, tenho feito política comunitária desportiva, social, educacional e participo ativamente da política partidária. Em termos de candidatura, sou consciente que não basta a gente querer. Temos que analisar as condições reais que possuímos em termos de apoio partidário, comunitário e acima de tudo ter compromisso com a cidade e com aqueles que venham a apoiá-lo. Ainda temos muitos acontecimentos pela frente, inclusive uma convenção partidária. Até lá muita coisa mudará. A política é dinâmica. Não colocaria meu nome apenas por colocar. Sempre estive à disposição do Partido e sempre estarei.

JG - O PMDB do Guará está dividido em duas facções: a sua e a contra você. Como essa situação tem condições de ser resolvida? Dizem que você pode sair...

- Não estou no PMDB pelas pessoas, mas pelo seu programa, seu estatuto e por tudo que ele representou nos últimos 25 anos e continua representando



até hoje, isto é ideologia. Somos vencedores na última convenção, quando na disputa de três chapas, fizemos 3 delegados das 6 vagas existentes e temos ainda 4 membros no Diretório Regional, contra nenhum das duas outras chapas. Nosso lado é forte. Somos fortes. Temos obrigação de fortalecer o Partido cada vez mais. Nossa luta sempre foi e sempre será pela unidade e não pelo fortalecimento dos interesses pessoais, pois quando estes não são atendidos a tendência é procurar outra agremiação como ocorreu recentemente por parte de alguns companheiros.

JG - O outro grupo tem a presidência do partido, do diretório aqui no Guará. Não seria ele mais forte?

- As alas que pertenciam as Chapas perdedoras, se uniram após a derrota na convenção zonal, para não deixarem que nós participássemos da direção partidária local, e o maior exemplo dessa miscelânea é o fato do Partido estar a vários meses sem realizar uma reunião. E ainda ficaram os que defenderam a saída do grande Deputado Geraldo Campos e que não tiveram cora-

gem de acompanhá-lo oficialmente para o PSDB, continuando com dupla militância. Na verdade eles controlam o partido mas não têm o poder, porque não há força sem união.

JG - Se você continuasse, o que tinha planejado fazer em 89?

- Em termos de relacionamento com a comunidade, seria a manutenção do que fiz até agora. Em termos de obras, deixei levantado o programado para este ano, projetos e recursos orçamentários para urbanização da EQ 30/32, 26/28, da QE 05 e complementação da urbanização da QE 38, e estava planejando resolver o problema do sistema viário do Guará I e II e o aproveitamento do Parque do Guará. Vou construir 5 quadras polivalentes de esportes, galerias de águas pluviais onde não existe.

Outra luta seria a implantação imediata da ampliação do Setor de Indústrias e Oficinas e as quadras 40 e 42 com o objetivo de atender ao inquilinato, bem como a expansão da área administrativa do Guará e ainda o assentamento das famílias remanescentes da Vila União que estão alojadas em lonas na QE 32.

BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

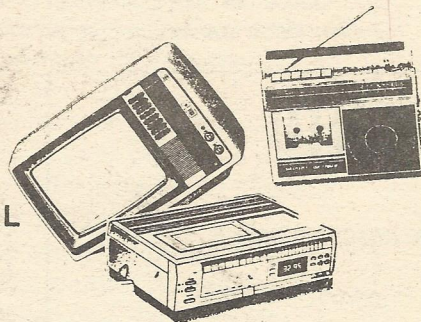
CONCERTOS DE TV
VÍDEO CASSETE E APARELHOS DE SOM EM GERAL
SERVIÇO AUTORIZADO

SEMP TOSHIBA

SANYO

SHARP

QI-2 Bl. A Loja 28 - Fones: 567-3048 e 568-3375



**MARRON
GLACÊ**

O ÚNICO RESTAURANTE À LA CARTE DO GUARÁ

QE-7 Bloco G loja A

Fone: 568-5311

Euzébio é reeleito na Associação Comercial

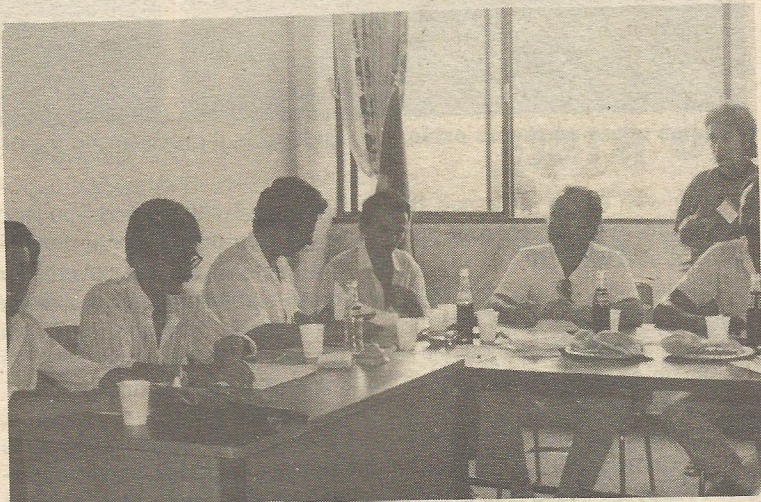
Surpreendendo até os próprios candidatos, as eleições para a renovação da diretoria para os próximos dois anos da Associação Comercial e Industrial do Guará - ACIG teve dois fatos marcantes: o alto índice de presença dos eleitores habilitados e o clima de democracia e de entusiasmo em todos os momentos da campanha e da votação. Mesmo tendo um universo infinitamente menor do que a Associação de Moradores por exemplo, a Acig reuniu 152 eleitores entre os quase 300 associados, o maior índice verificado em eleições de associações na cidade.

A chapa 1, liderada por Euzébio Pires de Araujo, que concorria à reeleição, venceu a chapa de Jonas Alves de Oliveira por 135 a 14, com 3 votos nulos. Pela primeira vez na sua história, a Associação Comercial e Industrial do Guará teve mais de uma chapa concorrente, e talvez por isso, a campanha tenha sido tão levada a sério pelos dois candidatos, num verdadeiro corpo-a-corpo com os eleitores. O clima de boca-de-urna não foi diferente, mas tudo dentro de muita cordialmente.

Durante todo o dia a comissão eleitoral formada por representantes de entidades da cidade alheias ao processo, recebeu os votos num es-



Jonas e Euzébio refletem o que foi o clima de cordialidade



A comissão apuradora conta os votos

queima que evidenciou transparência e seriedade. A triagem começava pela verificação da data de inscrição -

definida pela comissão para até 60 antes das eleições, e a atualização das mensalidades.

PLATAFORMA DAS DUAS CHAPAS

Enquanto a chapa 1, de Euzébio, se comprometia a dar seqüência aos projetos e trabalhos desenvolvidos nos últimos dois anos, que inclusive estimularam o interesse pela ACIG, a chapa 2, de Jonas Alves pregava a necessidade de renovação e anunciava a luta pela segunda ampliação do Setor de Indústria do Guará - a primeira a ser implantada até maio foi conseguida na gestão de Euzébio. A chapa 1 justificava a continuação apresentando o sucesso de iniciativas como a mudança do sistema viário do Guará, conseguida junto ao Detran e Administração Regional, a própria ampliação do Setor de Indústrias e Oficinas e a realização da I Feira do Comércio e Indústria do Guará I, Facig, considerada umas das melhores feiras de microempresas já realizadas em Brasília. O próprio interesse pelas eleições era argumentado pela chapa 1 como a valorização da Acig nos dois últimos anos.

FIM EM CLIMA DE FESTA

Terminada a eleição, os integrantes da chapa vitoriosa se juntaram a outros da chapa 2 para as comemorações, e num reflexo da cordialidade

da campanha, foram comemorar no Adegas II, recebendo como convidados o administrador regional Alexandre Gonçalves e o ex-administrador João Batista Lopes Correia.

Todos faziam questão de elogiar o clima de democracia e a organização da eleição, e principalmente o empenho do candidato Jonas Alves, que mesmo sabendo que tinha menos possibilidades sempre admitiu a vitória, colaborando para o interesse do processo.

José Rocha de Carvalho, fundador e primeiro presidente da Acig e hoje diretor da Associação Comercial do Distrito Federal, não escondia a sua surpresa com o sucesso da eleição e lembrava que estava assistindo "à mais representativa eleição de associação comercial de satélite".

O candidato derrotado Jonas Alves, insistentemente cumprimentado pela sua participação, se dizia satisfeito "pelo fato de ter contribuído para a revitalização da Acig, que não despertaria tanto interesse se tivéssemos apenas uma chapa concorrendo". O próprio Euzébio lembrava a importância de Jonas "por valorizar a eleição com uma campanha limpa e com garra". Segundo Euzébio, "quem na verdade venceu foi a Associação, que recebeu novos associados, além reabilitar o interesse daqueles que estavam meio afastados".

Projeção aumenta suas instalações

Criatividade e qualidade do ensino. São as duas receitas da escola particular para espantar a crise e expandir-se.

O Colégio Projeção por exemplo está aumentando em mais 1.500 metros quadrados as suas instalações na QE 20. São mais 12 salas de aula e uma área de recreação e lazer com brinquedos, pista de corridas e saltos, e equipamentos para educação física. Com essa ampliação, a capacidade do Colégio sobe para 2 mil alunos, duas vezes a capacidade atual.

Num período caracterizado pela retração nos investimentos, a escola particular dá mostras de expansão. Somente no Guará, tivemos no ano passado também a criação e ampliação do Colégio JK na QI 11, e agora a conclusão do Colégio JK, na QE 08. A exploração do professor Osvaldo Saen-za, do Projeção, para essa repen- sagem retomada de investimento das escolas particulares é que havia uma insegurança do setor em relação às propostas de estatização do ensino apresentadas na Consti-

tuíte. "Com a Constituição garantindo o espaço da escola particular, voltamos a investir o que já era necessário em função do tempo que ficamos parado", afirma.

Quanto às reclamações do setor de que os preços estão defasados e que há ameaça de quebra da escola particular, exatamente enquanto ocorre essa expansão, o professor Osvaldo esclarece que a defasagem hoje é muito pequena e apenas algumas escolas reclamam. "As mensalidades hoje são suficientes para manter o nível e os investimentos, como não aconteceu no Plano Cruzados, quando o congelamento foi irreal e provocou o fechamento de muitas escolas".

PROCURA PELA PARTICULAR AUMENTA

Outro aspecto apontado pelo diretor do Projeção para esse bom momento da escola particular é o aumento das matrículas no setor. "No Projeção por exemplo as matrículas aumentaram este ano 21,7% em relação ao ano passado". Ele

atribui esse crescimento ao aumento da demanda de estudantes e principalmente pela melhoria da qualidade da escola particular "que tem mais agilidade e pode fazer investimentos imediatos".

"A Classe média sabe que a maior herança que pode deixar aos seus filhos é uma boa formação, um bom estudo. E a escola particular garante sempre um bom ensino porque do contrário vai perder o seu espaço para outra. A concorrência sempre é benéfica em qualquer setor", completa o professor Osvaldo, lembrando também que a escola particular oferece mais segurança ao aluno "pelo fato de ter controle absoluto sobre a entrada e saída de pessoas dos seus estabelecimentos".

INVESTIMENTOS PESADOS

Além da ampliação do espaço físico, o Colégio Projeção segundo o seu diretor está investindo bastante nos laboratórios de física, química, de informática e num sis-



tema completo de audiovisual com videocassete, retroprojetos, etc. "Paralelamente, estamos reciclando o professor para a utilização desses equipamentos na educação", diz Osvaldo, que tem planos para a criação de uma cooperativa escolar de vídeo educacional, onde as escolas poderão requisitar fitas sobre

matérias educacionais para a utilização nas salas de aula.

"A escola particular acompanha a evolução dos tempos, ao estudante uma permanente atualização de métodos e equipamentos, é o pai zeloso sabe disso", completa o diretor do Projeção.

Ampliação do Setor de Indústrias do Guará sai em 90 dias

No máximo em mais 90 dias, os micros e pequenos empresários do Guará, que têm suas atividades instaladas em residências ou locais precários, estarão recebendo os seus lotes na ampliação do Setor de Indústrias e Oficinas. A promessa foi feita pelos Secretários de Indústria e Comércio e de Viação e Obras na reunião com os empresários do Guará a convite da Associação Comercial e Industrial da cidade.

Tudo está praticamente definido, e as duas Secretarias aguardam apenas o registro do terreno no Cartório de Imóveis pela Terracap, a proprietária da área escolhida. Inclui-se os critérios para a pré-qualificação dos interessados estão também definidos e levará em consideração o tempo de registro da firma, a precariedade do local onde está instalada, o número de funcionários e outros, em sistema de pontuação.

O projeto-sugestão apresentado ao GDF pela Associação Comercial e Industrial do Guará previa a distribuição de 146 lotes, sendo 6 de 1000 m², 20 de 700 m², 20 de 400 m² e 100 de 200 m², para que o setor pudesse abrigar atividades para que cada empresa tivesse espaços apropriados para suas atividades. Após vários encontros entre os dois secretários, administrador regional e diretores da Acig, ficou estabelecido que o Setor terá 285 lotes de 100 e 200 metros. A definição por 100 e 200 metros foi justificado pelo Secretário de Viação e Obras, Wanderlei Valim como a única forma de enquadrar o projeto ao Programa de Industrialização do DF - Proin, que permite a distribuição através de pré-qualificação e comodato somente a micro e pequenas empresas.

"Também, diz o Secretário, estamos duplicando o atendimento aos empresários da cidade".

SOMENTE PARA OS REGISTRADOS

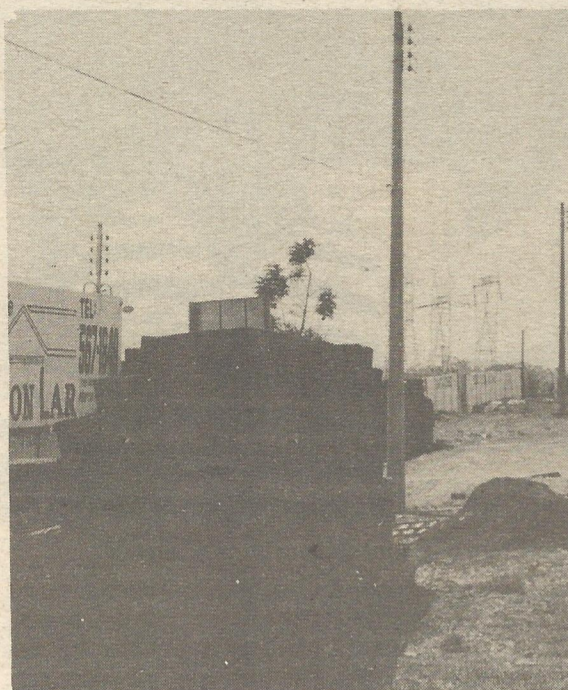
Na mesma reunião, o secretário Lindberg Aziz Cury informou que o primeiro critério para selecionar os interessados é a obrigatoriedade de registro da firma, com excessão das oficinas mecânicas que não recebem autorização da Administração Regional para funcionarem em residências e por isso não possuem alvará.

O segundo passo será verificar nos cartórios e nos programas de fixação do GDF se o interessado já foi beneficiado ou possuiu lote comercial no Distrito Federal. Por exemplo, na implantação do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará muitos dos contemplados repassaram os seus direitos ou venderam os terrenos depois, e nesse caso estarão automaticamente fora da distribuição.

Ao responder à preocupação de um diretor da Acig sobre a possibilidade da ampliação virar outro setor de oficinas sem contemplar outras atividades, o Secretário de Indústria e Comércio informou que o GDF, após completar o levantamento dos interessados que preencheram os requisitos, irá determinar quantidades de lotes proporcionais aos inscritos em cada atividade. Por exemplo, se 500 empresas forem selecionadas e entre elas existirem 250 oficinas, ou seja, a metade, também às oficinas serão destinadas metade dos lotes.

COMISSÃO ESCOLHERÁ

Uma comissão integrada por dois membros da Associação Comercial do Guará e um da Administração Regional estará percorrendo a cidade cadastrando todas as empresas instaladas em áreas residenciais e comerciais. Nesse levantamento, a co-



Muitas micro-empresas estão em residências e precisam de maior espaço.



missão vai anotar o tempo de instalação, as condições de trabalho, a atividade, etc.

Quando for checar as informações prestadas pelos interessados, a Secretaria de Indústria e Comércio se baseará no relatório dessa comissão. Dessa forma, o GDF terá condições de selecionar quem mais mereça receber o lote através do Proin. Isso evitará por exemplo, que muitos que estão se instalando na cidade agora apenas com o objetivo de tentar o lote não sejam contemplados no lugar de outros que estão a mais tempo na cidade.

Esse trabalho da comissão terá condições também de evitar as

ingerências de políticos pedindo lotes para afilhados, porque haverá o argumento de que os critérios serão somente técnicos, além da fiscalização que a Associação Comercial terá condições de exercer quando da distribuição.

A Secretaria de Indústria e Comércio estipulou uma pontuação de critérios para selecionar os interessados. Para cada ano de instalado, a empresa receberá uma quantidade de pontos, o mesmo acontecendo com o número de empregos oferecidos, etc. Para estar capacitado a concorrer aos lotes, o interessado terá que atingir a um número míni-

mo de pontos, e com isso, quem instalou-se agora está automaticamente eliminado. Outra resolução é que somente quem esteja com firma instalada no Guará poderá requerer o lote.

Os lotes serão distribuídos em comodato, sendo que a empresa ocupará por três anos pagando taxa de ocupação, e se dentro desse período cumprir as exigências do contrato, tais como construir as instalações mínimas suficientes para a atividade e não repassar o terreno a terceiros, estará em condições de adquirir o terreno financiado pelo Proin sem participar de concorrência.

Tel.: 567-2073

ELÉTRICA LARA

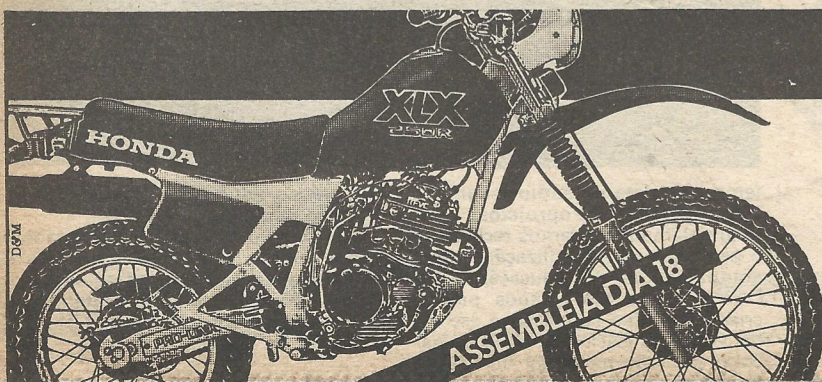
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ARNO - WALITA - GE - ELETROLUX - BLACK & DECKER

LORENZETTI - FAME

QE-7 Bl. B - Loja 2





HONDA XLX 250 R

Agilidade e potência em qualquer terreno por apenas

NCz\$ 85,30 mensais,
sem entrada e sem juros

Na estrada, uma moto veloz e confortável.
Na trilha, uma máquina estável e resistente.
No asfalto, robustez e eficiência.
No Consórcio Brasal, todas as vantagens para conquistar a máquina de muitas qualidades.

CONSORCIO BRASAL

FINANCIAMENTO NORMAL
Valor do bem: NCz\$ 3.834,67
Prazo: 4 meses
Entrada: NCz\$ 1.917,33
Juros: 1.910% ao ano
Prestação: NCz\$ 872,07

CONSORCIO
Valor do bem: NCz\$ 3.834,67
Prazo: 60 meses
Entrada:
Juros:
Prestação: NCz\$ 85,30

A DIFERENÇA A SEU FAVOR

225-2763 - 233-6655 R/237
225-9441 - 351-3003



Comissão define ocupação do Clube Vizinhança II

Finalmente, após seis anos de construção com quatro administradores regionais, o Clube Unidade e Vizinhança II deverá ser entregue à população. Uma comissão integrada por representantes de associações e clubes de serviço da cidade e da Administração Regional está definindo os estatutos e os critérios da utilização do Clube.

Iniciado por Francisco Brandes, o Vizinhança II vem se arastando em obras nas administrações João Batista, Divino dos Santos e foi entregue ainda inacabado ao novo administrador Alexandre Gonçalves. O Clube praticamente foi concluído na Administração Divino Alves dos Santos, mas o novo administrador descobriu falhas na construção e exigiu que a empresa construtora fizesse os reparos.

Enquanto define o estatuto, a Comissão já sugeriu algumas alterações nos equipamentos existentes. O fato de existir uma quadra de tênis, um esporte que demanda longo tempo nas partidas e utiliza no máximo quatro pessoas de uma vez, e nenhuma

quadra para outros esportes foi duramente criticado e sugerida a mudança para a quadra polivalente, como também a incorporação do Teatro de Arena, que sem perder as suas funções atuais, poderia servir para a prática do futebol soçaite. Seria também uma forma de preservar o Teatro, que praticamente está deprecado e a Administração Regional não tem condições de assumir sua manutenção, ao contrário do Clube que dispõe de recursos para manter seus equipamentos.

A Comissão definiu que o Vizinhança II será dirigido por uma diretoria provisória indicada entre os seus integrantes, pelo prazo de um ano prorrogável por mais um, para que os próprios associados possam depois eleger em assembleia a primeira diretoria definitiva.

Uma exigência do novo administrador regional Alexandre Gonçalves é de que o Unidade e Vizinhança II seja autosustentável e não necessite de recursos do Governo para sua manutenção.

Mais telefones para o Guará

A partir de abril, a Telebrasflia colocará à venda 15 mil telefones no Distrito Federal, e em outubro mais 45 mil. A empresa ainda não concluiu o levantamento das necessidades de cada local, mas sabe-se que maior parte destina-se às cidades satélites. Esses novos telefones serão instalados entre três e nove meses.

Hoje uma linha residencial custa Cz\$ 1 mil e 68 e a linha comercial Cz\$ 1 mil 576, mas estes preços poderão ser majorados se o Governo promover o descongelamento a partir de abril.

O mais completo cinefoto do Guará

- Revelação pelo mesmo preço do Plano Piloto, mais brindes
- Fotos para documentos com o menor preço e a melhor qualidade
- Fitas, filmes, câmeras, molduras, etc.



PROMOÇÃO DE MARÇO:
Fotos 3 x 4 cor, apenas NCz\$ 4,00 a dúzia
Filme cor 36 poses, apenas NCz\$ 5,00

Lucas
cine foto

EQ 31/33 - Edifício Consei - Loja 4
Fone: 568-5939 - Guará II

20 anos do Guará terá grande festa

20 anos. Uma data histórica que merece uma grande comemoração. A festa que marcará as duas décadas de criação da satélite do Guará tem uma programação variada e de muitas atrações. Como um grande jogo possivelmente com o Botafogo, um grande show com Elba Ramalho ou Lulu Santos e um grande torneio de vôlei interquodras.

Para se chegar a essa programação, a Administração Regional reuniu as lideranças da cidade e formou diversas comissões por área, que por sua vez sugeriram os eventos.

A festa começa no dia 27 de abril com a abertura da II Feira do Comércio e Indústria do Guará, que se estenderá até o dia 30, no Ginásio Coberto do Cave.

Veja a programação completa:

Horário	Atividade	Local
28 de abril		
09:00	Abertura solene dos festejos	Hall da Administração
10:00	Feira do troca-troca - IX Salão de artes plásticas e artesanato - exposição de fotografia, distribuição do ingresso do concurso de poemas e poesias.	Salão de Múltiplas Funções
16:00	Abertura da feira do pano de prato	Salão de Múltiplas Funções.
20:00	Peça teatral - "Pátria Mamada"	Auditório da Administração
29 de Abril		
20:00	Show de Rock - Bandas do Guará.	Auditório
30 de abril		
09:00	Corrida de pedestres	Anel externo - Guará II
10:00	Procissão de carroceiros	Anel externo - Guará II
16:00	Cinema - infantil	Auditório
20:00	Cinema - adulto	Auditório
01 de maio		
8:00 às 18:00	Torneio do Trabalhador	Ginásio de Esportes
8:00 às 17:00	Campeonato de Voleibol - Recreio	Entre-quodras
09:30	Missa concelebrada com a participação do coral	Auditório da Administração
16:00	Tarde de beleza: chá, desfile e entrega do prêmio, Mulheres Destaque 88.	Múltiplas Funções
20:00	Show de Rock	Auditório
02 de maio		
8:00 às 18:00	Torneio da 3ª idade.	Clube Unidade de Vizinhança
20:00	Banda de Rock	Auditório
04 de maio		
20:00	Palestra - Defesa Civil - Segurança e Vizinhança	Auditório da Administração
05 de maio		
06:00	Alvorada festiva	Guará
08:00	Hasteamento da Bandeira	Administração Regional
14:00	Torneio das ARs.	Ginásio de Esportes
15:00	Tarde dançante - 3ª idade	Salão de Múltiplas Funções
18:00	Preliminar Futebol - amador Guará x Botafogo	Estádio do CAVE
20:00	Entrega das premiações. Artes plásticas, humor, concurso de fotografia, poemas e poesias	Estádio do CAVE
		Hall da Administração.
06 de maio		
09:00	Desfile estudantil e militar	Anexo externo - Guará II
20:00	Culto Evangélico - cívico/religioso	Ginásio de Esportes
22:00	Baile da Cidade	Salão de Múltiplas Funções
07 de maio		
08:00	Rua de lazer	Área do CAVE
09:00	Passeio ciclístico	Anel externo - Guará II
15:00	Aeróbica	QE-07
17:00	Show da Elba Ramalho ou Lulu Santos	Área Especial 02 - Consei

Marcio

E O COTIDIANO

I) - GUARATOMA

Novamente neste ano tivemos a GUARATOMA. O sucesso alcançado em 1.988 animou os organizadores que tivemos repetiram o feito. O evento, dia 25 passado, teve a cobertura do SBT e TV Bandeirantes.

O percurso será o mesmo, ou seja, partida do Bar do Brechó indo até a QE. 34 com o retorno sendo feito pelo anel externo até a QI. 22. Um sucesso.

II) - PROFESSOR DIVINO

Infelizmente o Professor Divino saiu da Administração justamente no ano em que poderia desenvolver todo o seu potencial nos destinos da cidade. Afinal, com o orçamento estourado de 1988 pouco pôde fazer mas o fez bem.

III) - LÍDERES

Como se vê, em nada deu o documento entregue pelas lideranças do Guará ao Governador, no que tange a escolha do novo administrador.

Apesar da promessa do Sr. Joaquim Roriz de que seriam escolhidos técnicos ligados à comunidade, sabemos hoje que era apenas mais uma promessa, balela, nada sério.

A indicação do Sr. Alexandre Gonçalves, apadrinhado desse obscuro Senador Meira Filho, nada nos acrescentou haja vista o seu total desconhecimento de nossos problemas bem como da arte de administrar.

Este é mais um exemplo do desrespeito e pouco caso com que somos tratados.

Também, sendo o Governador um apadrinhado porque também não iria proteger seus afilhados, né?

IV) - PANEIA?

Todas as vezes que se fala em expansão das áreas de moradia ou industrial logo aparedem os donos da idéia e iniciam o sorteio entre si. Resta ver quem é quem.

Não se justifica a Associação Comercial pleitear os lotes de mansão para seus associados pois outros moradores possuem tanto ou mais direito por terem condições financeiras ou serem mais antigos moradores. Do mesmo modo ocorre com os lotes comerciais. É preciso critério justo e equânime.

IV) - PANEIA?

Todas as vezes que se fala em expansão das áreas de moradia ou industrial logo aparedem os donos da idéia e iniciam o sorteio entre si. Resta ver quem é quem.

Não se justifica a Associação Comercial pleitear os lotes de mansão para seus associados pois outros moradores possuem tanto ou mais direito por terem condições financeiras ou serem mais antigos moradores. Do mesmo modo ocorre com os lotes comerciais. É preciso critério justo e equânime.

V) - C.R. GUARÁ

Mais um ano cheio de esperanças quanto ao futuro do nosso time. A Diretoria redobrou esforços e fez novas e boas contratações. Será difícil pois o apoio é escasso mas temos fé e desta vez chegaremos lá, se Deus quiser.

Da-Ihe Lôbo!

Ônibus mudam roletas para evitar calotes



O transporte coletivo de Brasília tem um prejuízo mensal de 700 mil cruzados novos com o calote, ou seja, o que deixa de arrecadar com os que utilizam o ônibus sem pagar. E esse dinheiro está automaticamente sendo pago pelo consumidor que muitas vezes nem usa o ônibus. É simples: a diferença entre o que as empresas gastam para circular o ônibus e o que recebem pelas passagens é coberta pelo Caixa Único, que nada mais é do que dinheiro arrecadado com impostos e tributos.

Para evitar que essa situação continue e até aumente, as empresas de ônibus de Brasília estão transferindo as roletas para a parte da frente dos ônibus, onde o motorista tem um controle melhor de quem entra e sai, além de evitar o acúmulo de pessoas como ocorre na parte traseira, o que acaba facilitando a saída sem pagar.

"Além do aspecto de evitar a evasão de receita, a roleta na parte da frente proporcional mais segurança ao passageiro, porque dessa forma, evita-se o amontoado de gente num mesmo local mesmo quando o ônibus está vazio", explica o diretor de operações da Viplan, Carlos Diegues. Segundo ele, a medida vai proporcionar também mais economia, com o peso sendo distribuído entre os dois eixos de forma igual, evitando o desgaste irregular de pneus e outros componentes.

QUEREM AUMENTO

As empresas de transporte coletivo estão também reivindicando uma correção no preço das passagens "para repor a defasagem de 20% provocada pelos aumentos de preços às peças, aos veículos e pneus autorizados pelo governo antes do Plano Verão e ainda não repassados aos preços das passagens", justifica o diretor da Viplan.

Segundo Diegues, as empresas não podem mais sangrar seus orçamentos depois que promoveram uma renovação de 40% em toda a frota de Brasília entre setembro de 87 e novembro de 88. "Somente a Viplan, dos 444 ônibus coletivos circulando, 240 foram fabricados entre 87 e 88".

Associação de Moradores quer preservar parque

Uma tomada de consciência e de posição contra a depredação do Parque do Guará. Essa bandeira está sendo defendida pela Associação de Moradores e praticamente exigida ao Governo do Distrito Federal, através da Fundação Zoobotânica e Administração Regional, os dois órgãos diretamente envolvidos com assuntos do Parque.

A AMG está preparando uma grande campanha chamada de "SOS Parque" com o engajamento da comunidade para pressionar o Governo a solucionar de uma vez a posse e a conservação do Parque do Guará, hoje bastante depredado por invasores. O primeiro passo foi reunir o diretor executivo da Fundação Zoobotânica Carneiro Filho e o administrador regional Alexandre Gonçalves num debate com os associados.

O Diretor da Zoobotânica na sua exposição informou que o órgão dispõe de apenas 13 fiscais para todo o DF, que está sendo feito um levantamento de tudo o que existe no Parque, enfim, reconheceu a situação lamentável do Parque sem contudo apresentar soluções embora tenha estimulado a campanha de pressão pela comunidade, "para que o próprio Congresso Nacional possa finalmente decidir algumas questões referentes aos parques do DF".

Carneiro Filho e Alexandre Gonçalves ouviram dos associados a disposição da comunidade em mover ação judicial para a retirada do Clube dos Passarinheiros e dos invasores que a Zoobotânica permite que permaneçam no local por serem considerados "produtivos".

TARCÍZIO, O CABELEIREIRO DE MAIOR RENOME EM BRASÍLIA ESTÁ EM NOVO ESTILO. PARA QUEM NÃO TEVE AINDA A OPORTUNIDADE DE SENTIR EM SEUS CABELOS O TOQUE MÁGICO DE SUAS MÃOS, BASTA LEMBRAR QUE O TARCÍZIO FOI O CABELEIREIRO MAIS PREMIADO COM TROFÉUS E MEDALHAS EM CONCURSOS DE CORTES E PENTeados, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, PASSANDO POR NEW YORK, ITÁLIA, INGLATERRA E FRANÇA. AGORA ELE TRAZ ATÉ VOCÊ TÓDA ESSA EXPERIÊNCIA PARA FAZER MARAVILHAS EM SEU VISUAL.

TARCÍZIO, O CABELEIREIRO DAS NOIVAS

FONES 567-0711 - 567-1640

QE-21 Conj. A casa 38 Guará II

202 SILL - Bl. A loja 35 Fone: 224-4988

Operação Primavera volta com máquinas



A cidade está suja novamente.

A segunda fase da Operação Primavera que está sendo iniciada em todo o Distrito Federal promete reverter o descrédito da população deixado pela primeira fase. Desta vez, a limpeza vem acompanhada de uma campanha de conscientização à comunidade para a importância de manter a cidade limpa e não apenas a retirada simples dos entulhos como aconteceu da primeira vez, quando Roriz tentou dar uma cartada para amenizar as críticas e resistências a sua indicação para administrar o Distrito Federal.

Nessa fase II, a Operação Primavera está tendo a preocupação de envolver a comunidade na manutenção da limpeza e vem acompanhada de instrumentos destinados a evitar o que aconteceu após a fase I, quando o lixo retirado foi imediatamente substituído por outro, sem que nada fosse feito para evitar a situação.

Para manter a cidade limpa e não somente limpá-la periodicamente, o GDF através da Administração Regional, está adquirindo máquinas novas e recuperando as que possui e estavam estragadas, contratando quadro próprio de operadores e serviços, enquanto tem estimulando campanhas educativas nas escolas e entidades comunitárias.

A fase de limpeza propriamente será durante o mês de março, por enquanto com máquinas alugadas até que as novas sejam licitadas. Os professores da rede oficial foram reunidos pelo administrador regional Alexandre Costa para que desencadeie uma campanha de conscientização junto aos estudantes

e num "efeito multiplicador" atinja os pais e à comunidade de uma geral.

Outra proposta de envolvimento da comunidade nesse projeto é que os moradores adotem as bocas-de-lobo e as áreas verdes da sua rua. Mas a maior preocupação da Administração Regional é garantir a colaboração dos carroceiros, considerados os principais causadores do acúmulo de entulhos dentro da cidade. Sem tirá-los das ruas, a Administração pretende inicialmente convocá-los para palestras sobre a necessidade deles colaborarem na limpeza, e se assim não colaborarem, estão sendo estudados instrumentos para penalizá-los com multas e até o recolhimento dos animais e das carroças nos casos extremos.

MÁQUINAS NOVAS

A Administração Regional está recebendo máquinas novas que serão suficientes para a manutenção da limpeza da cidade sem a necessidade de recorrer ao SLU e a outros órgãos como acontecia até agora. Estão sendo adquiridos uma pá mecânica, um caminhão basculante, dois tratores de pneus com roçadeiras, uma retroescavadeira, que irão se juntar a uma pá mecânica que está sendo recuperada, um patrol, três caminhões basculantes, um trator de esteira e três motoserras que a Administração já possuía. Para colocar todo esse equipamento em funcionamento, 100 operadores e serviços estão sendo contratados e que serão treinados pelo SLU.



Banco do Brasil abre agência da 34

Até a primeira semana de abril, a agência da QE 34 do Banco do Brasil estará inaugurada. As obras foram concluídas em fevereiro e as linhas de telefone e telex já foram liberadas restando apenas a chegada dos móveis e das máquinas.

A agência da QE 34 é mais confortável do que a agência da QE 7, e inicialmente atenderá com 5 caixas dos 8 instalados. Pelos cálculos do gerente Wilson Carvalho, o movimento da QE 34 será maior do que a QE 07 "porque o forte da nossa clientela no Guará II será de firmas, pela proximidade com o ed. Consei, o Setor de Oficinas e pelo fato de ser a única agência bancária daquele lado".

E para facilitar o trabalho das firmas, o gerente avisa que o Banco está abrindo as contas jurídicas para a agência, mesmo antes de abri-la, bastando apenas que interessado ligue para 568-6677 ou 567-5772 e solicite a visita de um funcionário do Banco. "A conta será aberta na própria firma", esclarece Wilson.

Transporte de massa passará pelo Guará

O tão discutido e esperado projeto de transporte de massa para o Distrito Federal está saindo do papel. Ainda em março, o GDF estará licitando o primeiro trecho ligando o início da Asa Sul à Rodoviária com a implantação do aeromóvel, um veículo desenvolvido no Rio Grande do Sul, semelhante a um trem, e movido a ar sobre trilho suspenso.

A linha do aeromóvel está interligada à linha prioritária ligando as satélites do Guará, Taguatinga e Ceilândia, que terá o Veículo Leve Sobre Trilho, espécie de bonde moderno. Essa linha das satélites será licitada em dia 14 de março e está orçada em 350 milhões de dólares.

A linha do Veículo Leve começa na estação do aeromóvel, cortará o Setor Policial, passando entre o Setor de Oficinas e Garagens e o SIA, seguindo pela divisão do Guará I e II ao lado da rede de alta tensão, indo até Taguatinga e Ceilândia.

Com essa linha, o GDF acredita que resolverá para os próximos 50 anos o problema do transporte coletivo na região de maior fluxo no Distrito Federal, desafogando o tráfego na EPTG e nas outras vias rodoviárias.

Esteja presente nos 20 ANOS DO GUARÁ. Participe da edição especial de abril do JORNAL DO GUARÁ. Ligue para 568-5939.

SARAIVA

Material de Construção

TUDO EM MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

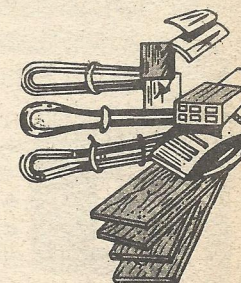
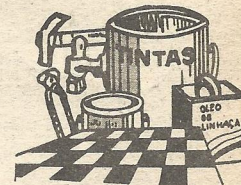
TIJOLO - AREIA - TELHAS - LOUÇAS - FERRAGENS - MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO

ATENDIMENTO POR TELEFONE
567-9988 - 568-3530 - 568-5013

AE - 2 - A Conj. I - Lote 1 - fones: 567-9988 e 568-4912

QI - 3 Bl. B - loja 5 - fone: 568-3530

QI - 22 Bl. B - loja 17 - fone: 568-5013



Em abril, a II Facig



A II Feira do Comércio e Indústria do Guará, que tanto sucesso fez no final do ano passado, será repetida em abril como parte do 20º Aniversário da cidade. A promoção é da Associação Comercial e Industrial do Guará com o apoio da Administração Regional e Secretaria de Indústria e Comércio.

Serão 52 estandes expondo os mais variados produtos do comércio e da indústria do Guará vendidos a preços de custo. A indústria de confecção e acessórios, e a de mó-

veis e materiais de construção serão as maiores atrações da feira, porque são dois segmentos que têm desenvolvido muito no Guará.

A Associação Comercial prevê um sucesso ainda maior em termos de organização por ser a II Feira, mas por outro lado, os expositores não esperam o mesmo público dê dezembro porque está havendo uma retração no consumo, reflexo do Plano Verão e também porque a I Feira teve como chamamento

a época natalina. Mesmo assim, os organizadores esperam pelo menos a metade dos cerca de 80 mil consumidores do ano passado, o que será suficiente para garantir o retorno financeiro aos expositores.

As 50 empresas que participaram da I Facig serão as primeiras convidadas para escolherem os estandes e as que não se interessarem abrirão vagas para novos interessados que estiverem na lista de espera.

Sistema viário do Guará I muda

O complicado sistema viário do Guará I vai dar menos dores de cabeça aos motoristas que precisam entrar e sair da QE 07 e do Superbox. Atendendo a uma sugestão da Associação Comercial, o Detran autorizou a Administração Regional a fazer transformações na pista central para a colocação de dois retornos exatamente nos locais onde existiam outros e que foram fechados.

Desta vez, as modificações serão mais completas com o alargamento das pistas antes dos retornos e também com a colocação de semáforos. Os retornos anteriores foram fechados pelo Detran porque em vez de melhorar o trânsito estavam causando mais transtornos, porque as mo-

dificações se constiriram em simples colocações dos redondos sem o alargamento das pistas.

O sistema viário central do Guará I vem causando preocupações desde a Administração Brandes, quando a pista era única em duas vias, e causava muitos acidentes. Brandes conseguiu alterar para duas pistas, mas continuaram os problemas com os acessos à QE 07 e ao Superbox e Correio. Na Administração João Batista, o Detran, de forma arbitrária, sem ouvir sequer a opinião dos técnicos e do próprio administrador do Guará, resolveu construir os "redondos" entres as duas pistas com um raio insuficiente para que o motorista fizesse a curva de uma vez.

No ano passado, os retornos foram fechados.

Preocupada com o prejuízo dos comerciantes da QE 07, a Associação Comercial do Guará voltou a insistir para que o GDF conseguisse melhorar o acesso à quadra. A Acig encaminhou inclusive um projeto que recebeu a aprovação da Administração Regional na época de Divino dos Santos, mas somente agora, com insistência do administrador Alexandre Costa junto ao Secretário Wanderlei Valim, as alterações foram finalmente autorizadas.

A Administração está licitando a obra, orçada em 700 mil cruzados novos, e a conclusão está prevista para maio, durante o aniversário do Guará.

Guará pode ter shopping

Na QE 20, onde está o Colégio JK, em frente ao Supermercado Planalto, poderá ser erguido um shopping, se a entidade proprietária do terreno conseguir convencer o Departamento de Arquitetura e Meio-Ambiente - Cauma a mudar a destinação de área para ensino para área comercial. O projeto está praticamente pronto e ocupará uma área de 20.800 metros quadrados, com quatro pavimentos e uma cobertura.

Para convencer o Cauma, a empresa está buscando apoio da comunidade, através de visitas e argumentações aos clubes de serviço e coleta de assinaturas favoráveis entre os moradores. A maior resistência às pretensões dos interessados é porque a área, embora não especifique na planta da cidade, estava sendo cogitada para ser ocupada por universidade, uma das reivindicações das entidades do Guará.

Na tarefa de convencimento da população, os incorporadores argumentam que o Shopping Center do Guará oferecerá 1.500 empregos diretos, resolverá parte do problema da falta de espaços comerciais, dará mais opções aos consumidores, valorizará as

áreas próximas e não necessitará mais de recursos públicos para a infra-estrutura necessária para os serviços de telefone, água e esgoto, energia e estacionamento.

O projeto prevê os dois subsolos para garagem e supermercados, o térreo para lojas e bancos, o primeiro para lojas, o segundo para escritórios e a cobertura para restaurantes, teatro, cinema e área de lazer.

Na exposição que fizeram na Associação Comercial do Guará por exemplo, os incorporadores ouviram dos empresários a preocupação do shopping repetir a Galeria Karim da QE 07, que pertence a uma só pessoa e os aluguéis são caríssimos, sacrificando os que estão ali instalados. Os empresários somente se dispõem a apoiar o projeto se pelo menos houver um compromisso de que as lojas e salas sejam vendidas e não alugadas, e que seja dada preferência aos empresários do Guará. As outras entidades visitadas estão recebendo o projeto com reservas, pelo fato da cidade estar perdendo mais uma área para universidade.



BARATEIRA

tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO
DINERS - ELO - NACIONAL - CREDICARD
AMERICAN EXPRESS

FILIAL GUARÁ - QE-7 - Bl. B - Loja 3
(Ed. Itaipu) - Fones: 567-7321 e 568-1021

Dois conselhos para você vender bem o seu imóvel

1

Tenha cuidado com muitos interessados que batem à sua porta com "clientes para seu imóvel".

2

Tenha cuidado em não transferir seu imóvel antes de garantir o recebimento.

3

Escolhendo a ALI, você garante todos esses cuidados. A ALI é quem mais vende imóveis no Guará.



ADERBAL LUIS IMÓVEIS

QE 26 Bl. B Loja 18 Guará II
Fone: 567.5059 e 567.6300

Neno

E A CULTURA

CULTURA QUER ESPAÇO

A muito tempo os grupos culturais da cidade reclamam por uma casa de espetáculo, já que os auditórios das escolas parecem ser propriedade privada das diretoras que além de atender mal os artistas, inventam todo tipo de desculpas para não cederem o espaço, não atendendo a comunidade, e privando os alunos de assistirem bons espetáculos.

O SONHO

Um artista do guará sonhou que estava na antiga Roma, e que o novo Administrador era nada mais nada menos que; "ALEXANDRE O GRANDE" e que ao tomar posse reuniu os seus súditos, empunhando na mão "DIREITA" a lei Sarney disse: Quero que transforme o AUDITÓRIO da administração Regional em uma grande casa de espetáculo, pois essa cada é do povo, e é direito que o povo a use.

ÇAÇA ÀO HELENO

Helena Nogueira de Carvalho é a boa pedida para os grupos culturais, todos sabem que os grandes eventos realizados no Guará e em Brasília tem o dedo mágico de Helena. Além de ser guaraense de coração, Helena é diretor de eventos culturais de uma grande empresa, o difícil é encontrá-lo, mas se você quer um patrocinador péqueno vale a pena ir à caça, arme-se de uma boa programação e procure não errar o primeiro tiro.

ATENÇÃO ARTISTAS

Essa coluna é sua, se você faz rock, música sertaneja, sentimental, brega ou qualquer outro tipo, entre em contato conosco e divulgue seu trabalho, também grupos teatrais, folclore, dança, artesanato, pintura e outros é só ligar pra gente fone: 568-9189 à tarde e falar com NENNO BONYPHACYO.

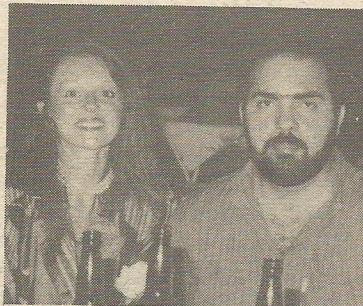
Fátima

E A SOCIEDADE

Um inusitado e divertido bingo movimentou a QE 17. Os tradicionais frequentadores do Bar da Emília promoveram um bingo de uma vaca, devidamente presente, e a renda reverteu para um morador da quadra que teve sua serralheria roubada. Os frequentadores que normalmente vão ao Bar da Emília sozinhos, levaram suas famílias. Foi uma festa completa.



E por falar em bar, quem adotou o Brechó como local preferido foi o novo administrador Alexandre Gonçalves, que em pouco tempo já fez sua turma na cidade. São seus acompanhantes os empresários José Neres, o diretor da DLFO João Maciel, o ex-administrador João Batista, entre outros novos amigos do Guará. Quem lá esteve também dia desses com o grupo foi o secretário de Viação e Obras Wanderlei Valim.



O casal Antônio Augusto e Sonja em recente encontro social

O Conselho dos Direitos da Mulher do DF, à frente a conselheira guaraense Márcia Fernandez, está preparando uma homenagem à mulher nas suas diversas profissões e atividades. A festa que vai acontecer em abril, vai premiar as mulheres que se destacam por exemplo como empresária, doméstica, dentista, médica, funcionária pública, etc. Serão ao todo 25 premiações. Inicialmente os clubes de serviço e associações indicarão cada um três mulheres para cada título, para que depois um júri específico escolha as melhores.

No mesmo dia da escolha final haverá um chá, com desfile de moda infantil e adulto entre outras atrações. Ótima idéia.



Comemorando seus 15 anos o broto Carla, filha do casal coruja Antonio Lauro, o popular Tônico, e sua Rosária (QI 04).

Os mais chegados foram à bela mansão do ex-administrador Divino dos Santos no Park Way abraçar o procuradíssimo Heleno Carvalho, diretor do Guará e da Brahma.

Bem organizado e bem prestigiado o jantar do PMDB, no salão de Múltiplas Funções. O diretório que estava meio parado, parece que voltou com força total. Muito bom.

ÂNGELA GONÇALVES

Os planos da primeira dama

Conhecido o novo administrador, a curiosidade, principalmente das mulheres, é saber quem é a nova primeira-dama que também será a gerente da PAS. Ângela Botelho Gonçalves apareceu para a sociedade guaraense um mês depois da posse do marido Alexandre Gonçalves, segundo ela, "porque tudo foi muito rápido e eu tinha que estar mais preparada para assumir a PAS".



Três filhos, dona-de-casa, Ângela diz que precisou organizar primeiro a própria casa para que sua ausência não fosse sentida no período em que estivesse trabalhando pela PAS. Ela confessa também, que estava apreensiva por não saber o que iria encontrar em termos de trabalho e receptividade mas diz que tudo acabou se tornando muito fácil "porque a disposição em me ajudar foi muito grande por parte das pessoas da cidade com quem tive contato".

Assim que assumiu, Ângela começou a trabalhar em dois projetos que afirma ter adotado: uma creche para carentes e uma horta comunitária. "Entendo que o futuro do homem depende de sua formação, da orientação que recebeu quando criança. Por isso é preciso que cuidemos agora

das crianças carentes e abandonada para que elas não se tornem marginais no futuro" garante, demonstrando entusiasmo e confiança no projeto.

A horta comunitária, segundo ela está sendo encaminhada "pelos contatos que já fiz, acredito que consigamos implantá-la em breve".

A única dificuldade que a nova gerente da PAS diz que encontrou é que a comunidade carente nem sempre admite que necessita de ajuda. "O pobre daqui não nasceu mas ficou pobre e não se conforma com a nova situação. Por isso, o carente do Guará precisa ser buscado, visitado e dificilmente, pelo que percebi, vem buscar ajuda. Vamos estar mais na rua do que aqui dentro".

A moda sempre na passarela

Com moda da RAFA'S seu filho estará sempre na passarela.

Cartões
DINERS/CREDICARD,
BRADESCO, SOLO e
OUROCARD

3 vezes sem juros

Rafa's
MODA INFANTIL

Ed. Consei, 'rja 4
567.8034

Dil, Ney e Vilmar juntos para

atender você que é atual e exigente

Vilmar cabeleireiro mudou para atender melhor a sua clientela.



E pra quem ainda não conhece a arte de um profissional competente, agora no VILLA-DELLA-CABELEIREIROS Ed. Consei - sala 607 Guará II Fone: 568-1547.

VILLA DELLA



O time do C.R. Guará que começou o campeonato.

C.R. Guará monta time para para campeão

Mesmo tendo montado o seu time com o campeonato em andamento, o C.R. Guará foi vice-campeão do ano passado e obteve ainda a maior média de público. Tudo foi praticamente improvisado, porque Wander Abdalla assumiu o Clube a menos de um mês do início do campeonato e sem um jogador sequer contratado.

Se a lógica valer, o Guará tem tudo para ser o campeão deste ano. A diretoria é a mesma, teve tempo para por a casa em ordem, e principalmente formar o time com bastante antecedência.

As grandes estrelas do ano passado, Beijoca e Ailton Lira não puderam permanecer - Beijoca recebeu uma proposta irrecusável do Brusque de Santa Catarina e Ailton Lira foi contratado para treinar os juvenis do União São João de Araras. Mas a perda dos dois foi compensada com a contratação de **Ataliba** que jogou no Corinthians e Santos, o cabeça de área **Dema** que foi da Portuguesa, Santos e Seleção Brasileira, o centroavante **Marquinhos**, revelado pelo Ceilândia e o ponta esquerda **Nei** que foi do Brasília, Taubaté e Atlé-

tico goianiense, com vantagem de que todos têm menos de 30 anos, seis a menos que **Beijoca e Lira**.

Além dessas três atrações, foram contatados ainda o goleiro **Boraiúva**, considerado o melhor de Brasília e que jogou inclusive no próprio Guará, o ponta direita **Linoda** daquele grande time do Gama de 85, o goleiro **Marco Antônio** que jogava na segunda divisão do Rio de Janeiro, o meio-campo **Paulo César** sobrinho de Ailton Lira, e o lateral **Rodrigues do Platinina**.

A estrutura fora de campo

Do time do ano passado permanecem ainda Toinho, Ricardo, Décio, Euzébio, Rafael, Dionísio, Ribamar e Bilzinho. Ou seja, o Guará perdeu somente dois e recebeu oito reforços de excelente nível.

Também na comissão técnica o time se reforçou. O técnico do ano passado era o jogador Niltinho e o preparador físico era o também jogador Dionísio. O técnico deste ano é o grande bicampeão mundial Djalma Santos, considerado um dos maiores laterais di-

reitos de todos os tempos, o supervisor é o conhecido Manuel Cajueiro e o preparador físico é Jorge Moreira, os dois campeões no ano passado com o Tiradentes.

Bem armado dentro de campo, o clube se preparou também no apoio. A partir de 89, o time terá a concentração do Cave, com instalações inclusive para moradia de jogadores solteiros. O gramado foi ampliado e reformado.

A folha de pagamento será coberta com a renda

do Clube Unidade e Vizinhança I, patrocinadores, e poderá ter o reforço de 5 mil e 500 cruzados novos provenientes dos redimentos do que o clube vai poder gastar no que lhe couber na venda do estádio Pelezão ao Grupo Multi-shopping, proprietário do ParkShopping.

A diretoria foi eleita, desta vez para um mandato de dois anos, o que permite fazer um planejamento melhor até para o campeonato de 90.

GUARÁ 20 ANOS

Concurso de fotografia dá bons prêmios

Não deixe os 20 anos do Guará passar em branco. Ponha cor neles e ainda ganhe prêmios por isso. O JORNAL DO GUARÁ e o LUCAS CINE FOTO vão premiar as melhores fotos do Guará, em cores e em preto-e-branco.

O tema é "Guará - 20 anos de solidariedade" e nesse universo vale qualquer assunto, desde que comprovadamente se relacione com a cidade.

O primeiro lugar na Categoria cores ganhará uma câmera fotográfica Kodak Hobby 35 no valor de Cz\$ 117,00, o segundo um Flash Frata no valor de Cz\$ 48,00 e o terceiro 3 filmes cor 35 e dois posters 20 x 25, no valor total de Cz\$ 25,00, todos os prêmios oferecidos por LUCAS CINE FOTO, ed. Consei, loja 4.

REGULAMENTO

I CONCURSO DE FOTOGRAFIA SOBRE O ANIVERSÁRIO DO GUARÁ.

Inscrições e recebimentos do material: 20 de março a 15 de abril, no Lucas Cine Foto, ed. Consei, loja 4.

Formato: para as fotografias a cores em tamanhos 9 x 12 ou 12 x 18, com respectivos negativos. Para preto-e-branco, tamanhos 12 x 18, também com os negativos.

As fotografias serão automaticamente doadas ao acervo de Administração Regional, mediante termo de doação assinado pelos concorrentes no ato de inscrição.

Cada concorrente pode inscrever até 5 fotografias nas duas categorias.

A comissão julgadora será formada pelo editor do JORNAL DO GUARÁ Alcir Alves de Souza, pelo diretor do Sindicato dos Fotógrafos Profissionais do DF Donizete Santos, também morador no Guará, pela assessora da Administração Regional Márcia Fernandez, e pelo assessor de comunicação social da Administração Regional José Carlos.

Todas as fotos premiadas serão publicadas na edição especial de aniversário da cidade do JORNAL DO GUARÁ, que circulará no final de abril.



CERVEJA

BRAHMA

CHOPP

Quem escolhe a melhor é você